Resumo

PRIMEIRO PERÍODO DE MEDICINA: CHOQUE DE REALIDADE E O INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE MÉDICA

Ao entrar na faculdade de Medicina, o estudante frequentemente possui expectativas que destoam daquilo que ele encontra. Esta pesquisa pretendeu identificar diferenças entre estas expectativas e a realidade, visando compreender mais sobre o início da construção da identidade médica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa guiada pelo Método de Explicitação do Discurso Subjacente, da qual participaram 77 alunos do primeiro período do curso de Medicina da Universidade Estácio de Sá, tendo 67 deles respondido um questionário e 10 sido entrevistados individualmente. A análise dos dados revelou que os participantes possuíam expectativas idealizadas sobre os colegas e sobre o curso, e a entrada na universidade gerou uma desidealização que parece representar um primeiro passo na aquisição da identidade médica. O contraste entre as expectativas sobre o curso e uma realidade mais árdua do que a esperada, porém, pode ser fonte de sofrimento psíquico, apontando para a necessidade de apoio ao aluno.

Palavras-chave: Educação médica; Medicina; Universidades; Estudantes; Subjetividade.

Abstract

FIRST SEMESTER IN MEDICAL SCHOOL: REALITY SHOCK AND THE BEGINNING OF ACQUISITION OF PHYSICIAN’S PROFESSIONAL IDENTITY

When initiating medical school, students often have expectations that do not match the reality they face. This research aimed to identify differences between these expectations and reality, seeking to understand more about the beginning of the construction of physician’s professional identity. It is a qualitative research, guided by the Underlying Discourse Unveiling Method, in which 77 students from the first semester of the medical school of Estácio de Sá University participated, 67 of whom answered a questionnaire and 10 were interviewed individually. Data analysis revealed that the participants had idealized expectations about their classmates and the program, and entering the university provoked a de-idealization which seems to be the first step towards the acquisition of the physician’s professional identity. The contrast between the expectations about the program and a more arduous reality than the expected, however, can precipitate psychological distress, which suggests the need for supporting the student.

Keywords: Medical education; Medicine; Universities; Medical students; Subjectivity.

PRIMER PERIODO DE LA FACULTAD DE MEDICINA EL INÍCIO DE LA CONSTRUCCIÓN DE UNA IDENTIDAD MÉDICA Y CHOQUE CON LA REALIDAD

Con la entrada en la escuela de medicina, a menudo los estudiantes cultivan expectativas lejanas de lo que se pasa en la realidad. Esta investigación tiene como objetivo identificar las diferencias entre estas expectativas y la realidad visando entender más sobre el inicio de la construcción de la identidad médica. Se trata de una investigación cualitativa guiada por el Método de Explicitación del Discurso Subyacente, en la cual partiparon 77 estudiantes del primer período del curso de Medicina de la Universidad Estácio de Sá, donde 67 de los participantes respondieron a un cuestionario y 10 de los participantes fueron entrevistados individualmente.  El análisis de los datos reveló que los participantes tenían expectativas idealizadas de los futuros compañeros de clase y del curso, y que el acceso a la universidad crea la desidealización que parece representar el primer paso en la adquisición de identidad médica. Ese contraste entre las expectativas del curso y una realidad más dura de lo esperado, sin embargo, puede ser una fuente de angustia psicológica, que apunta a la necesidad de apoyo psicológico a los estudiantes.

Palavras-chave: Educación médica; Medicina; Universidades; Estudiantes; Subjetividad.